

Berimbau

Marty Vasconcelos

A faca do meu padrinho
a faca de fina prata
em sua mão corajosa
fazia festa ou lágrima.

As lavadeiras ainda hoje
falam na faca de prata
vestida de solidão
e de sombra encarnada
meia-noite no caminho
descendo na emboscada.

As lavadeiras ainda hoje
contam que a mesma faca
nas noites de lua cheia
nas noites de serenata
acompanhava modinhas
cortando a rosa da haste.

No tempo que vai lá longe...
A faca do meu padrinho
e minha infância encantada.